

UMA POSSIBILIDADE DE CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA DIANTE DA PASTORAL DO IDOSO

Ricardo Cabral Sales de Melo Filho (*Universidade Federal de Campina Grande; e-mail: ricardo.cabral84@gmail.com*);

José Olivandro Duarte de Oliveira (*Universidade Federal de Campina Grande; e-mail: olivandro_duarte@hotmail.com*);

Tarcila Gurgel Aquino (*Universidade Federal de Campina Grande*);

Mariana Marinho Muniz de Andrade (*Universidade Federal de Campina Grande*);

Luiz Phellipe Santos Magalhães (*Universidade Federal de Campina Grande*).

INTRODUÇÃO

A velhice é uma etapa da vida construída social e historicamente, sendo, portanto alvo de atenção e cuidados em saúde. O ponto de partida dessa ideia é o fato inegável do envelhecimento físico que, delinea as maneiras da sociedade lidar com esse fator biológico produzindo, por sua vez, fatores sociais e destes, grupos que se dedicam ao apoio e cuidado da terceira idade (HADDAD, 1986).

A terceira fase da vida é definida por Rosenberg (1992) como sendo a época em que as tarefas básicas em relação ao desempenho profissional e à família já foram pelo menos em parte cumpridas e o indivíduo poderia sentir-se mais livre para realizar seus desejos. Nos dias atuais esta possibilidade de ter tempo para suas próprias necessidades tem aumentado e a senescência tem ocupado um espaço maior no ciclo da vida

Portanto, o envelhecimento demanda estruturas políticas, de sustentação e parcerias com diferentes instituições, tais como serviços de saúde dispensados pela Pastoral da Pessoa Idosa, ONG criada pela médica Zilda Arns, estabelece ações sociais que efetivam e abraçam como missão a promoção e a valorização da terceira idade, dando-lhe a oportunidade para melhorar sua qualidade de vida a partir dos cuidados em saúde.

OBJETIVO

Refletir a partir de uma Revisão Sistemática da Literatura sobre a maneira como a Pastoral da Pessoa Idosa se relaciona com o cuidado em saúde na terceira idade, tendo em vista as discussões que são apresentadas nas publicações científicas.

METODOLOGIA

A reflexão desse preâmbulo constituiu-se, enquanto uma Revisão Sistemática da Literatura como estudo que analisa a produção bibliográfica, fornecendo uma visão geral/relatório do estado da arte sobre um tópico específico (BERNARDO et al, 2004).

Foram utilizados os seguintes critérios de refinamento, enquanto, escopo da pesquisa: estudos publicados entre 1990 e 2015; em português, inglês e espanhol; exclusão de textos coincidentes e seleção dos textos de interesse. Analisados segundo o autor, ano de publicação, local, período do estudo, grupo alvo e a metodologia adotada. No total foram 8 artigos, apenas 3 atenderam aos critérios citados. Foram então acessados nos bancos de dados da LILACS, BVS, SciELO, PEPSIC, e o Portal periódicos CAPES, o acervo dos mesmos, utilizando-se as palavras do descritor nos idiomas referentes (Pastoral da Pessoa Idosa AND saúde, Care of the elderly AND health, Pastoral de las personas mayores AND salud).

RESULTADOS

Em todos os resultados foi salientado que, a Pastoral da Pessoa Idosa, fundada no Brasil em 2004, tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas (MOREIRA, 2007).

A Pastoral da Pessoa Idosa visa desenvolver ações comunitárias de forma ecumênica e inter-religiosa, a fim de que vida, dignidade e esperança cheguem a todas as pessoas idosas, independentemente de sexo, etnia, cultura e credo religioso. Ressalta-se que a resolutividade para os problemas relacionados à saúde da Pessoa Idosa está intrinsecamente ligado às condições de vida e postura dos membros de uma comunidade (ROCHA et al, 2008).

Conhecendo os aspectos relacionados à vivência na velhice, a Pastoral da Pessoa Idosa presta atendimento a essa população, refletindo sobre uma forma de atuação mais humanizada,

em que se valorizem não apenas os aspectos biológicos, mas também todas as questões psicossociais que estão atreladas ao processo de adoecer durante a velhice (RESENDE, 2008).

Na Pastoral cabe a avaliação das atividades de vida diária, que incluem a realização de autocuidado tal como banhar-se, vestir-se e deambular, entre outros, é frequentemente utilizada como indicadores de incapacidade física refletindo o nível de comprometimento dos idosos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006).

CONCLUSÃO

Estudar a velhice e o envelhecimento nos dias atuais é se debruçar sobre questões as mais diversas, que entre outros fatores envolvem: os direitos sociais, como acesso à saúde e ao lazer; a aposentadoria e o sistema de idades no qual estão fundamentadas as gerações dos atuais idosos; o modo de vida, bem como as atividades assumidas no período que ronda a aposentadoria.

Assim, para se concretizar a resolução dos fatores que comprometem a qualidade de vida do indivíduo, faz-se necessário estabelecer Projetos de Intervenção na realidade em que ele está inserido, e a Pastoral do Idoso se coloca como uma possibilidade para tanto.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, W. M.; NOBRE, M. R. C.; JATENE, F. B. A prática clínica baseada em evidências. Parte II: buscando as evidências em fontes de informação. Rev Assoc Med Bras. 2004; 50(1):1-9.

HADDAD, E. A ideologia da Velhice. São Paulo, Editora Cortez, 1986.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Cadernos de Atenção Básica, 19).



MOREIRA, M. D.; CALDAS, C. P. A importância do cuidador no contexto da saúde do idoso. Escola Anna Nery revista de enfermagem. 2007; 11(3): 520-5.

RESENDE, M. C. F.; DIAS, E. C. Cuidadores de idosos: um novo / velho trabalho. Physis. 2008; 18(4): 785-800.

ROCHA, M. P. F.; VIEIRA, M. A.; SENA, R. R. Desvelando o cotidiano dos cuidadores informais de idosos. Rev Bras Enferm. 2008; 61(1): 801-8.

ROSENBERG, R. Envelhecimento e Morte. In: KOVÁCS, M. J. (Ed.) Morte e Desenvolvimento Humano, São Paulo, Casa do Psicólogo, 1992.